

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 12 - BUILDING A SOCIOLOGY OF AGROECOLOGY

DIFERENÇAS GERACIONAIS ENTRE PRODUTORES ORGÂNICOS NO ESTADO DO PARANÁ

Bruno Leidemer Silva (bruno.leidemer@uel.br)

Inês Fumiko Ubukata Yada (inesyada@idr.pr.gov.br)

Tiago Santos Telles (tiagotelles@yahoo.com.br)

No Brasil houve um aumento de 94% no número de produtores orgânicos, passando de 12.086 em 2016 para 23.434 em 2024. O estado do Paraná, em 2024 concentrou aproximadamente 17% do total de produtores orgânicos do país. Todavia, apesar da expansão no número de produtores orgânicos e do protagonismo do Paraná na agricultura orgânica, o envelhecimento da população rural dedicada às atividades agrícolas pode resultar em menor adoção de tecnologias no campo. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo foi verificar a existência de diferenças geracionais entre produtores orgânicos do Paraná, partindo-se da hipótese de que a Geração Z apresenta maior propensão à adoção de tecnologias. Para tanto, utilizou-se um banco de dados do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná), proveniente de uma pesquisa do tipo survey, realizada por meio da aplicação

presencial de um questionário em uma amostra composta por 776 propriedades orgânicas distribuídas em todo o Paraná. Os produtores foram classificados nas gerações Z, Y, X, Baby Boomers e Silenciosa, visando identificar diferenças no perfil socioeconômico, nas adoções das práticas de manejo e no uso de tecnologias. Os resultados indicam associação positiva entre gerações mais jovens e níveis mais elevados de escolaridade, sendo que as gerações Y e Z apresentaram aproximadamente 76% de seus integrantes com ensino médio ou superior, enquanto as gerações mais velhas apresentaram 54% de seus integrantes com ensino fundamental. Quanto ao tipo de cultivo, o teste Qui-Quadrado não indicou associação estatística com a variável geracional. Em contrapartida, a utilização de tratores apresentou associação positiva com gerações mais jovens, com mais de 60% dos produtores das gerações Y e Z utilizando esse tipo de maquinário, frente a aproximadamente 49% entre as gerações mais velhas. Em síntese, verifica-se que agricultores mais jovens, por terem menor aversão ao risco, apresentam maior propensão à adoção de tecnologias.

Palavras-chave: agricultura orgânica; gerações; tecnologia; desenvolvimento rural; características socioeconômicas.